

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Efeito da salinidade no crescimento e em algumas variáveis fisiológicas em mudas de abacaxizeiro cv. vitória

Aiala Vieira Amorim¹, **Hernandes de Oliveira Feitosa**², **Francisco L. Andrade Filho**², **Enéas Gomes Filho**³, **Claudivan Feitosa de Lacerda**², **Juan Carlos Alvarez Pizarro**³, **Carlos Farley Herbster Moura**⁴

¹ *Departamento de Fitotecnia/UFC, Campus do Pici, Bloco 805, CEP 60.021-970, Fortaleza, CE, fone (85) 3366-9668, fax 85 3366 9419, aialaamorim@hotmail.com*, ² *Departamento de Engenharia Agrícola/UFC*, ³ *Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular/UFC, Fortaleza, CE, Brasil*, ⁴ *Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, Ceará, Brasil*

A salinidade limita a produção do abacaxizeiro, assim como de grande parte das culturas. No presente trabalho avaliou-se o efeito do estresse salino no crescimento e em algumas variáveis fisiológicas em mudas de abacaxizeiro (*Ananas comosus* L. Merrill) cv. vitória. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e as mudas, oito meses após serem micropropagadas, foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade para três litros, contendo areia lavada. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com os tratamentos constando de seis níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (CEa: 0,0; 0,5; 2,0; 4,0; 6,0 e 8,0 dS m⁻¹) e oito repetições. Após 45 dias de estresse, foram analisadas as seguintes variáveis: área foliar (AF), matéria seca da parte aérea (MSPA) e da raiz (MSR), teor relativo de água (TRA), potencial osmótico foliar (Ψ_s) e acidez total titulável (ATT). O aumento da CEa afetou significativamente a maioria das variáveis estudadas. A salinidade reduziu linearmente a AF, a qual foi 33,3% menor no tratamento salino a 8,0 dS m⁻¹, em relação ao controle. Esse decréscimo, por sua vez, afetou a MSPA que, também, teve diminuição linear com o aumento da salinidade, de forma similar ao observado para a MSR. A tendência de redução linear foi observada na ATT, sendo verificado decréscimo de 30%, em média, quando se comparou o tratamento controle com o de maior nível de salinidade. Comportamento semelhante foi observado para o Ψ_s e o TRA, os quais decresceram 20 e 12%, respectivamente, neste mesmo nível de salinidade. Conclui-se, portanto, que as mudas de abacaxizeiro cv. vitória são sensíveis à salinidade e, uma vez cultivadas em



condições de campo, poderão ter seu desenvolvimento comprometido quando irrigadas com água salina ou cultivadas em solos com altos teores de sais.

Palavras-chave: *Ananas comosus*, estresse salino, potencial osmótico, acidez total titulável

Órgão Financiador: CNPq e Banco do Nordeste do Brasil (BNB)